

A IMPORTÂNCIA DA INFORMATIZAÇÃO NA CONTABILIDADE

Luiz Paulo da Silva Aleixo
Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis
Univás –Pouso Alegre/MG

RESUMO

A contabilidade passou e vem passando por diversas transformações desde tempos primitivos, seu principal objetivo era o controle das riquezas, como relatam variados autores até chegar a ser reconhecida como ciência. Este artigo vem demonstrar a evolução e a importância da Informática na contabilidade, o início de sua história e seus principais aspectos relevantes nos dias de hoje. A metodologia utilizada foi através da revisão literária, aonde se chegou ao resultado que mesmo com várias tecnologias em informatização o homem ainda é um ponto importante para a área contábil e que sem ele a informática não teria a eficiência e agilidade prestada ao consumidor.

Palavras-chave: Contabilidade. Informática. Profissional.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos a contabilidade vem passando por vários processos de mudanças, de forma que traz informações indispensáveis para tomada de decisões nas empresas, diante deste fato surge o problema que é a alta competitividade no mercado e uma grande necessidade de atualização das informações para gerenciar e dar o devido suporte em toda a organização.

Com a informatização e o advento da Internet, as velhas rotinas operacionais cedem espaço para a modernização sistemática dentro das organizações, livros, registros, fichários, amplos arquivos engavetados são armazenados em arquivos nos microcomputadores e viram planilhas de informações com acesso livre a diversos usuários. Os sistemas contábeis, vem sendo a principal fonte de informações dentro das empresas.

As funções da contabilidade não se restringem ao âmbito fiscal, tornando-se, promissor ao mercado de economia, sendo vital para as empresas trazendo informações mais precisas e assim atrair investidores. O profissional vem ganhando destaque no mercado em Auditoria, Controladoria, Tributária e Atuarial.

As ferramentas gerenciais estão trazendo cada vez mas a realidade nas informações geradas. Novas metodologias surgem e alteram seu formato de identificação impondo novos resultados. O valor do capital intelectual e os balanços sociais estão cada vez mais presentes nos relatórios anuais das grandes empresas.

São várias mudanças na legislação e em seus regulamentos, tornando assim a necessidade mais rápida e precisa para o contador exercer sua função com clareza e agilidade. Para realizar melhorias e tornar a contabilidade uma empresa, foi necessária a utilização da tecnologia, o que inclui a informática, trazendo assim enormes benefícios aos profissionais desta área para realizar os serviços prestados.

“A Contabilidade é a alma da empresa, nela ficam registrados todos os atos e fatos, e é um instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões.” (IUDICIBUS, MARION, FARIAS, 2009).

Este artigo aborda, através da revisão literária, a importância da informatização na contabilidade e sua eficiência, procurando demonstrar os benefícios que ela trouxe para área contábil e ao mesmo tempo os desafios para os profissionais.

2 HISTÓRIA DA CONTABILIDADE

A contabilidade surgiu com a necessidade de quantificar riquezas sem valores agregados, é uma das ciências mais antigas do mundo. Os primeiros sinais da existência da contabilidade foram observados por volta do ano 3.000 a.C., na civilização Sumério-Babilonense e coincidiu com a invenção da escrita.

Schmidt e Santos (2006 p.13) comentam que “as primeiras fichas de barro encontradas datam de 8.000 a.C. na cidade de Urik, antiga cidade da mesopotâmia e centro de civilização sumeriana.”

Barreto (2011) narra à origem citando que os cientistas afirmam que desde o homo sapiens, há cerca de 30 mil anos atrás, já demonstrava algum tipo de conhecimento contábil. Algumas grutas formaram provas arqueológicas, como na gruta de Dáurignac no departamento do Haute, ao sul da França e também registros idênticos também foram encontrados no Brasil, no município de Raimundo Nonato, no Piauí.

Os arqueólogos descobriram sobre a contabilidade fichas de barro e os sistemas de tábuas, que por sua vez, possuíam características de ser um sistema de partidas dobradas muito mais complexos dos usados atualmente. As fichas de barro foram classificadas em duas categorias: simples e complexas. As simples eram esféricas, redondas, triangulares ou retangulares, sendo criadas em zonas rurais; as complexas também tinham varias formas, porém com varias perfurações, eram usadas em cidades e nos arredores dos templos.

Segundo Sá (1999, p. 17) “antes que o homem soubesse escrever e antes que soubesse calcular, criou ele a mais primitiva forma de inscrição que foi a artística, da qual se valeu para também evidenciar seus feitos e o que havia conquistado para seu uso”.

Através da forma artística o homem pode mostrar sua evolução, na citação acima podemos evidenciar que antes mesmo do homem aprender a ler e a escrever se criou um método para a comunicação, as pinturas em cavernas antigas são algo que demonstram esses feitos, métodos de sobrevivência e de comunicação foram sendo descobertos para que o homem fosse evoluindo, assim chegando a mais avançada tecnologia que temos hoje em dia a internet.

Além dos egípcios e dos sumérios, várias outras civilizações, também contribuíram para o processo de comunicação contábil e a consolidação dos procedimentos contábeis, como

por exemplo, na civilização romana se desenvolveu muito a Contabilidade pública, através do controle das riquezas, de onde já se produziam balanços e prestações de contas.

Com o surgimento da moeda como medida de valor, o sistema de contas ficou completo, pois já havia descoberto a escrita e agora podia determinar as contas contábeis do patrimônio e seus respectivos valores. Havendo a evolução da sociedade, o comércio entre elas foi crescendo, o que passou a ser necessário saber e compreender tudo que estava fazendo.

Não tem como dizer exatamente como a contabilidade nasceu ou quem a criou, mas seu desenvolvimento foi sendo aprimorado através de diversas transformações da humanidade. As escolas contábeis contribuíram com essas transformações através de suas importantes pesquisas.

No Brasil, a história da contabilidade se iniciou na época da colônia, com o desenvolvimento das primeiras Alfândegas em 1530. No ano de 1549 foram criados armazéns e para o controle deles, Gaspar Lamego foi nomeado o primeiro Contador Geral do Brasil.

A história da contabilidade vem com a necessidade que os comerciantes tinham em melhorar a qualidade do controle de seus bens. Bielski (2011) fala sobre o ensino contábil no Brasil que no início do século XIX os comerciantes iam aprendendo com a experiência adquirida na prática do dia a dia de uma casa de comércio. No entanto a profissão de comerciante demandou conhecimentos que com a entrada da Colônia no mundo dos negócios, percebeu-se a necessidade, para a economia nacional, de um comércio instruído e moralizado.

Para um melhor controle das contas públicas e receita do Estado foi implantado o órgão Erário Régio, que por sua vez, introduziu o método das partidas dobradas. O órgão era composto por um presidente com funções de Inspetor Geral, um contador e um procurador fiscal, incumbidos de fazer toda arrecadação, distribuição e administração financeira e fiscal.

Da mesma forma como no resto do mundo, no Brasil a contabilidade nasceu com a necessidade de controles e evolução tecnológica. No início fomos influenciados pela Escola Italiana, deixando diversos autores que até hoje em dia tem sido fonte de pesquisas.

A partir de 1990 deu-se origem a Escola Neopatrimonialista, que foi a primeira corrente doutrinária criada no Brasil baseado na Teoria Geral da Contabilidade, foi desenvolvida pelo Doutor Professor Antônio Lopes de Sá. Este fenômeno patrimonial classificasse em três grandes grupos: Teoria de Equilíbrio, Teoria Dinâmica de Circulação e a Teoria das Funções Sistemáticas do Patrimônio Aziendal. Este é considerado o período científico da Contabilidade, e talvez pela primeira vez, a teoria contábil avança em relação às necessidades e complexidades da sociedade.

O capitalismo ajudou a contabilidade no seu crescimento, com o fim da escravidão e o começo do trabalho assalariado, houve espaço para se exercer a profissão e aprimorar seus conhecimentos. Sua função era medir os acréscimos ou decréscimos dos capitais empregados nas atividades comerciais e industriais.

A contabilidade aprimorou ao longo dos séculos, incorporou praticas, princípios, postulados e convenções, para fazer face a evolução da sociedade e suas novas tecnologia.

Lima (2006) resume a evolução da ciência contábil da seguinte forma:

Quadro: Evolução da contabilidade

Período	Características
Contabilidade do Mundo Antigo	Período que se inicia com a civilização do homem e vai até 1202 da Era Cristã, quando apareceu o Líber Abaci, da autoria Leonardo Fibonacci, o Pisano.
Contabilidade do Mundo Medieval	Período que vai de 1202 da Era Cristã até 1494, quando apareceu o Tractatus de Computis et Scripturis (Contabilidade por Partidas Dobradas) de Frei Luca Pacioli, publicado em 1494; enfatizando que à teoria contábil do débito e do crédito corresponde à teoria dos números positivos e negativos, obra que contribui para inserir a contabilidade entre os ramos do conhecimento humano.
Contabilidade do Mundo Moderno	Período que vai de 1494 até 1840, com o aparecimento da obra “La Contabilità Applicata Alle Amministrazioni Private e Pubbliche”, da autoria de Francesco Villa, premiada pelo governo da Áustria. Obra marcante na história da Contabilidade.
Contabilidade do Mundo Contemporâneo ou Científico	Período que se inicia em 1840 e continua até os dias de hoje.

FONTE: (LIMA 2006, p. 01)

A contabilidade vem há vários anos vencendo desafios. Saiu de guarda-livros, passou por Técnico em Contabilidade, Contador, e para manter-se atuante no mercado de trabalho é imprescindível entendimentos diferenciados quer no âmbito contábil quer em áreas afins, torna-se necessário a educação continuada através de participações em Eventos de classe, de Cursos de Especialização, Mestrado, Doutorado.

3 INTRODUÇÃO DA INFORMATIZAÇÃO NA CONTABILIDADE E SUA IMPORTÂNCIA

A palavra computar significa calcular. Portanto, de alguma forma computadores já existem há bastante tempo.

As transformações no comportamento, decorrentes das mudanças pelas quais a sociedade mundial vem passando, são fatores determinantes de modernização e desenvolvimento tecnológico. Com o surgimento da informática viu-se uma alternativa para assegurar a permanência de empresas na competitividade.

A informática tem sido um dos ramos do conhecimento que mais vem se desenvolvendo nos tempos de hoje, contribuindo para o desenvolvimento da ciência. Esta auxilia muito na vida dos homens, na realização de suas atividades diárias em seus trabalhos, tanto para atividades de lazer. Sua contribuição também ocorre na área da contabilidade, onde torna mais prática e rápida as realizações de tarefas exigidas.

No Brasil, a informatização da contabilidade teve desenvolvimento na década de 80, resultando na automação das atividades contábeis. A contabilidade recebeu influências diretas e indiretas das tecnologias por estar inserida na modernidade e no mundo de negócios. Com o avanço tecnológico, a área contábil vem seguindo o ritmo da informática visando atingir os padrões de agilidade e qualidade exigidos pela sociedade.

A contabilidade desenvolveu-se em resposta a mudanças no ambiente, novas descobertas e progressos tecnológicos. Não há motivo para crer que a Contabilidade não continue a evoluir em resposta a mudanças que estamos observando em nossos tempos. (Hendriksen & Breda 1999,p.38)

Com as mudanças que vem ocorrendo em nosso meio, a contabilidade e os profissionais de sua área estão em busca do seu aprimoramento, através disso a tecnologia e a informática são bases essenciais para que se consiga chegar a um bom resultado com eficiência e assim elaborar uma análise estatística. O Contador deve dar a devida explicação e interpretação dos fenômenos patrimoniais que serão necessários para obter cada vez mais a intelectualização do conhecimento contábil.

Com a globalização, a tecnologia influencia no mundo dos negócios acarretando mudanças no perfil do profissional de contábil, onde o trabalho se diferenciou no uso das informações. O guarda-livros dado ao profissional contábil por muitos anos foi destruído com o avanço tecnológico, a informática e os sistemas avançados de comunicação contábil.

CÔRTEZ (1999) diz que através da internet mesmo pequenas empresas são acessáveis a partir de qualquer lugar do mundo. O custo de estar presente é infinitamente

menor do que aquele envolvido em uma operação convencional, com escritórios de representação espalhados pelo mundo. Diversas empresas estão adotando meios eletrônicos de troca de informações, com o auxílio da internet, integrando seus fornecedores e distribuidores de maneira dinâmica e com baixo custo operacional. Dessa forma, os pedidos dos clientes a uma loja podem gerar uma ordem de compra para um distribuidor, o qual repassa suas pendências para o fabricante. Este, por sua vez, com base em uma programação de produção, informa eletronicamente os fornecedores de matérias-primas sobre suas necessidades futuras. Nesse intervalo, empresas de transporte são abastecidas com informações sobre mercadorias, locais e prazos de entrega. Isso promove uma economia de escala e de estoques, pois fica mais fácil direcionar a produção o mais rápido possível para os consumidores finais.

A informática possibilitou o fluxo de dados através de diversos sistemas, e pelo outro, as empresas passaram a necessitar de mais habilidade dos profissionais. Um consultor dentro de uma organização, cujo papel é imprescindível para o desenvolvimento da empresa, uma vez que ao assumir responsabilidade, principalmente ligadas a gestão de informação, terá como meta a obtenção, o tratamento e difusão de informações relevantes para a organização dentro de um espaço de tempo hábil. Pode então se notar que o trabalho do contador não está perdendo espaço e nem está desaparecendo.

A evolução e a inovação constantes de informações sobre novas tecnologias, a contabilidade deve se renovar e ficar atento com atualizações para gerar uma prestação de serviço mais ágil e eficaz, tornando – se uma grande força no mercado e se destacando entre outros.

O profissional contábil, como um elemento que integra a organização, também está inserido nesse contexto, e vem sofrendo uma forte pressão diante das mudanças, pois a sua função está sendo reformulada a cada passo desse processo de transformação. Esse profissional deve buscar alternativas para agregar valor não só a empresa com o seu trabalho, utilizando a Tecnologia da Informação como uma aliada na aquisição e desenvolvimento de competências. (Barbosa, 2000, p.2).

Vale ressaltar que não é a quantidade de informações que importa e sim a qualidade destas informações. Segundo PORTER (1999, p.91) “o impacto da tecnologia da informação é tão difuso que os executivos se defrontam com um problema difícil: excesso de informação”.

Com a introdução tecnológica a área contábil sofreu impactos, tendo que se adaptar as mudanças ocorridas no desenvolvimento das atividades. É preciso que o profissional tenha em seus conhecimentos que o processo de transformação tecnológico é um processo dinâmico e contínuo.

Várias empresas de pequeno e médio porte ainda estão em fase de descoberta da informática, sua maior dificuldade tem sido enfrentar as mudanças de procedimentos, sair do convencional e entrar no sistema informatizado. Já as grandes empresas tem que oferecer estruturas de informática mais completa, informatizar todas as áreas do setor para que haja atuação do profissional com mais agilidade.

As empresas de contábil tiveram bons resultados e procuram cada vez mais melhoras no processo. Os profissionais da área podem utilizar a internet para fazer downloads utilizáveis no seu dia a dia, podendo enviar declarações de impostos de renda pessoa física a Secretaria da Receita Federal. Obter informações que podem auxiliar seus clientes e a si próprio nos diversos sites relacionados à profissão contábil, utilizar trabalhos e artigos publicados para aprimorar seus conhecimentos.

Empresas prestadoras de serviços de contabilidade se tornam empresas virtuais. Uma das vantagens é principalmente a redução de custos fixos e a vantagem da competitividade perante aos concorrentes. Essas empresas desenvolvem sites em que possam se comunicar com os clientes mantendo os colaboradores motivados para resolver situações inusitadas perante o trabalho.

4 BENEFÍCIOS E VANTAGENS

Para os contadores, melhorar o padrão de qualidade de seus serviços, se tornou uma imposição diante de várias mudanças tecnológica que vem ocorrendo no mundo.

A informática é uma grande ferramenta de trabalho dentro de grandes empresas. Métodos antigos já não são mais admitidos na área contábil. Com uma grande concorrência, as empresas investem em grande peso na informática para oferecer serviços rápidos e de melhor qualidade. O profissional dedica mais tempo à leitura na área e consegue executar mais preciso em um pequeno intervalo de tempo seu serviço.

Segue a seguir alguns benefícios que a informatização traz a uma empresa:

- aumento de produtividades;
- melhoria da qualidade dos serviços;
- mais estímulos para os profissionais da área;
- facilidade para a leitura prévia dos relatórios;
- atendimentos às exigências dos órgãos quanto ao cumprimento de prazos;
- facilidade de acesso às informações da empresa;
- maior segurança das informações;
- menos espaço físico nos ambiente de trabalhos; e
- mais facilidade no processo de tomada de decisão.

Segundo Cornachione Jr.(1994 a, p.143-144) com o adequado tratamento da informática, o profissional da área contábil poderá obter, entre outras, as seguintes vantagens no mercado de trabalho:

- Compreender os sistemas computacionais;
- Ocupar seu espaço de profissional que gerencia os sistemas de informações em geral e os sistemas de informações contábeis das empresas;
- Dominar a operacionalização dos microcomputadores e redes de microcomputadores, além de compreender e utilizar a terminologia desta área;
- Operar aplicativos que atendam às suas necessidades de cálculos (planilhas eletrônicas), de textos (processadores de textos, editoração eletrônica), de banco de dados (gerenciadores de bancos de dados) e necessidades gráficas (aplicativos gráficos).
- Tornar-se mais participativo e produtivo nas etapas de desenho, geração e criação de sistemas de informações estratégicas e operacionais;

- Analisar e participar de sistemas contábeis;
- Acompanhar, participar e entender o moderno ambiente computacional;
- Utilizar a informática como meio eficiente para otimizar as soluções contábeis e gerenciais num ambiente empresarial competitivo;
- Proporcionar informações integradas aos usuários;
- Participar ativamente da geração de sistemas de avaliação de desempenho, acompanhamento de gestão por áreas de responsabilidade, avaliação de resultados, etc;

A utilização da informática vem contribuindo para a melhoria e para a valorização da profissão. As vantagens da informática na área da contabilidade são vastas e cabe ao contador reafirmar o seu papel utilizando a internet para o benefício da empresa com eficiência.

5 CONCLUSÃO

A tecnologia influencia a evolução da contabilidade através dos tempos. A introdução da informatização possibilitou maior flexibilidade na manutenção e armazenamento de dados, eliminando a lentidão dos processos do contador.

A informática assumiu um papel tão importante em uma empresa, que até a atuação do profissional de contabilidade mudou. Atualmente, mais do que nunca, é preciso ter uma visão abrangente e profunda das novas situações exigidas pelo mercado. Todo procedimento da informática, propõe que o contador participe de atualizações de seus conhecimentos, para produzir com qualidade os serviços prestados a sociedade.

Neste contexto, uma formação profissional adequada e voltada para a realidade em que se inserem as empresas deve ser exigida. O aperfeiçoamento deve ser permanente e contínuo, para que novos conhecimentos sejam adquiridos no objetivo de gerar as informações centralizadas na contabilidade.

REFERÊNCIAS

AGOSTINI, Carla; CARVALHO, Joziane T. de. A evolução da contabilidade: seus avanços no Brasil e a harmonização com as normas internacionais. Disponível em: <http://www.iptan.edu.br/publicacoes/anuario_prodcientifica/arquivos/revista1/artigos/Artigo_Carla_Joziane.pdf>. Acesso em: 15 maio 2013.

BARBOSA, Ana Maria Ribeiro. As implicações da tecnologia da informação na profissão contábil. In: **Congresso Brasileiro de Contabilidade**, XVI., Goiânia, 2000. *Anais...* Goiânia, 2000.

BARRETO, Gualter Alves. Manual do Contador. Disponível em: <www.manualdocontador.com.br>. Acesso em: 19 set. 2013.

BIELINSKI, Alba Carneiro. Educação Profissional no século XIX – Curso Comercial do Liceu de Artes e Ofícios: um estudo de caso. Disponível em: <<http://www.senac.br/informativo/bts/263/boltec263d.htm>>. Acesso em: 25 de set. 2013.

CORNACHIONE Jr., Edgar B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

_____. **Das bases de sustentação da contabilidade e da informática**. 1994. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

CÔRTEZ, Pedro Luiz. A franquia digital. **Revista Álvares Penteado**, v.1, n.3, nov.1999.

CRUZ, Naiana Vasconcelos Silva; PEIXOTO, Renata; et al. O impacto da tecnologia da informação no profissional contábil. Disponível em: <<http://www.intercostos.org/pt/documentos/218.pdf>>. Acesso em: 12 Jun. 2013.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BRENDA, Michael F. Van. **Teoria da contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

INDÍCIBUS, Sergio de; MARION, Jose Carlos e FARIA, Ana Cristina. **Introdução à teoria da contabilidade**. 5. ed., São Paulo: Atlas, 2009.

LEITE, Ister Silveira. A relevância da informática para a contabilidade. Disponível em: <<http://www.dcc.uem.br/enfoque/new/enfoque/data/1249247820.doc>>. Acesso em: 02 Jun. 2013.

LIMA, Ariovaldo Alves. Contabilidade básica. Disponível em: <<http://www.grupoempresarial.adm.br>>. Acesso em: 23 Jun. 2013.

MARTINS, Maria de Fatima Oliveira. Um passeio na Contabilidade, da Pré- história ao novo milênio. *Adcontar*, Belem, v. 2, n 1, p. 7 -10, maio 2001. Disponível em: <http://www.nead.unama.br/site/bibdigital/pdf/artigos_revistas/248.pdf>. Acesso em: 01 Nov. 2013.

PELEIAS, Ivan Ricardo; BACCI, João. Pequena cronologia do desenvolvimento contábil no Brasil: os primeiros pensadores, a padronização contábil e os congressos brasileiros de contabilidade. Rev. Administrativa on line – FECAP – vol. 5, n 3, p. 39 -54 jul/ago/set 2004. Disponível em:< http://www.fecap.br/adm_online/art0503/art5034.pdf>. Acesso em: 05 Nov. 2013.

PITOL, Elizabete. Contabilidade Gerencial. Disponível em:< http://www.fasul.edu.br/pasta_professor/arquivos/23/8524_contabilidade_gerencial.pdf> . Acesso em: 25 Maio 2013.

PORTER, Michael E. **Competição = on Competition**: estratégias competitivas essenciais. Rio de Janeiro: Campus,1999.

REIS, Aline de J.; SILVA, Selma L. da; SILVA, Cleide carneiro A. da. A história da contabilidade no Brasil. Disponível em: < <http://www.revistas.unifacs.br/index.php/sepa/article/download/299/247>>. Acesso em: 09 Jun. 2013.

SÀ, Antônio Lopes de. **Teoria da contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, Luiz Carlos dos. Contabilidade e a Informática. Agosto 2000. Disponível em: < <http://www.Icsantos.pro.br>>. Acesso em: 14 setembro 2013.

SCHIMDT, Paulo; et al. **Historia do pensamento contábil**. São Paulo: Atlas, 2006.

TEVES, Rodrigo Caldas. Contabilidade Informatizada. Janeiro 2003. Disponível em: <<http://www.avm.edu.br/monopdf/22/RODRIGO%20CALDAS%20TEVES.pdf>>. Acesso em: 07 Nov. 2013.

WERNKE, Rodney; BORNIA, Antônio C. Considerações sobre o uso de sistemas informatizados na contabilidade. Rev. FAE, Curitiba, v. 4, n 2, pag. 53 – 66, maio/ago 2001. Disponível em: <http://www.unifae.br/publicacoes/pdf/revista_da_fae/fae_v4_n2/consideracoes_sobre_o.pdf>. Acesso em: 25 Out. 2013.